

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.i3447

O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AS PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO INTEGRATIVA

The nursing process in caring for people with parkinson's disease: integrative review

El proceso de enfermería en el cuidado de personas con enfermedad de parkinson: revisión integrativa

Alcimar Marcelo do Couto¹ 

Isabella Maria de Oliveira² 

Milena Riêra Lopes³ 

Sônia Maria Soares⁴ 

RESUMO

OBJETIVO: analisar a produção científica acerca da utilização do processo de enfermagem no cuidado as pessoas com Parkinson. **Método:** revisão integrativa nas bases de dados Lilacs, Medline, CINAHL, Scopus, Cochrane, Embase e Web of Science. A coleta dos dados ocorreu em agosto de 2021. Após seleção dos estudos, a amostra totalizou 20 artigos. **Resultados:** a partir da síntese das evidências foi possível organizar três categorias temáticas: “O Processo de Enfermagem na atenção à saúde de pessoas com Parkinson: contexto brasileiro”; “Linguagem Padronizada de Enfermagem e referenciais teóricos no suporte ao Processo de Enfermagem” e “Modelos de cuidado e as etapas do Processo de Enfermagem na atenção à saúde de pessoas com Parkinson: experiências e perspectivas”. **Conclusão:** o estudo de revisão possibilitou conhecer tanto em contexto nacional como internacional a oferta de cuidados de enfermagem e a utilização do Processo de Enfermagem no cuidado as pessoas com Parkinson.

DESCRITORES: Processo de enfermagem; Cuidados de enfermagem; Revisão; Terminologia padronizada em enfermagem; Doença de Parkinson.

¹ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil.

^{2,3,4} Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil.

Recebido em: 19/07/2024. **Aceito em:** 02/08/2024

AUTOR CORRESPONDENTE: Alcimar Marcelo do Couto

E-mail: alcimar.couto@ebserh.gov.br

Como citar este artigo: Couto AM, Oliveira IM, Lopes MR, Soares SM. O processo de enfermagem no cuidado às pessoas com doença de Parkinson: revisão integrativa. R Pesq Cuid Fundam. [Internet]. 2025 [cited ano mês dia];17:e13423. Available from: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.i3423>.



ABSTRACT

OBJECTIVE: to analyze scientific production about the use of the nursing process in caring for people with Parkinson's. **Method:** integrative review in the Lilacs, Medline, CINAHL, Scopus, Cochrane, Embase and Web of Science databases. Data collection took place in August 2021. After selecting the studies, the sample totaled 20 articles. **Results:** from the synthesis of evidence, it was possible to organize three thematic categories: "The Nursing Process in health care for people with Parkinson's: Brazilian context"; "Standardized Nursing Language and theoretical references to support the Nursing Process" and "Care models and the stages of the Nursing Process in health care for people with Parkinson's: experiences and perspectives". **Conclusion:** the review study made it possible to understand both in a national and international context the provision of nursing care and the use of the Nursing Process in caring for people with Parkinson's.

DESCRIPTORS: Nursing process; Nursing care; Review; Standardized nursing terminology; Parkinson Disease.

RESUMEN

OBJETIVO: analizar la producción científica sobre la utilización del proceso de enfermería en el cuidado de personas con Parkinson. **Método:** revisión integrativa en las bases de datos Lilacs, Medline, CINAHL, Scopus, Cochrane, Embase y Web of Science. La recolección de datos se realizó en agosto de 2021. Luego de seleccionar los estudios, la muestra totalizó 20 artículos. **Resultados:** a partir de la síntesis de evidencia fue posible organizar tres categorías temáticas: "El Proceso de Enfermería en la atención a la salud de personas con Parkinson: contexto brasileño"; "Lenguaje estandarizado de enfermería y referentes teóricos de apoyo al Proceso de Enfermería" y "Modelos de cuidado y etapas del Proceso de Enfermería en la atención a la salud de personas con Parkinson: experiencias y perspectivas". **Conclusión:** el estudio de revisión permitió comprender, tanto en el contexto nacional como internacional, la prestación de cuidados de enfermería y la utilización del Proceso de Enfermería en el cuidado de personas con Parkinson.

DESCRIPTORES: Proceso de enfermería; Atención de enfermería; Revisión; Terminología normalizada de enfermería; Enfermedad de Parkinson.

INTRODUÇÃO

Dentre as doenças crônico degenerativas e incapacitantes, destaca-se a Doença de Parkinson (DP), uma afecção degenerativa do sistema nervoso central em crescente ascensão, atingindo globalmente 6,1 milhões de pessoas em 2016,¹ com altos custos sociais e econômicos, tornando-se, na atualidade, um grande desafio para os sistemas de saúde, que merece destaque devido às suas características e inúmeras repercussões para o indivíduo, família e sociedade.²⁻³

Definida como uma desordem neurológica, idiopática, crônica, degenerativa e progressiva, associada com corpos de Lewy e perda de neurônios dopaminérgicos na substância negra, a DP é caracterizada pela associação de alterações motoras e não motoras, com diferentes estágios de comprometimento progressivo.⁴⁻⁵ É importante ressaltar que a medida que a doença progide, nos seus diferentes estágios, a capacidade funcional do idoso é afetada e pode impactar diretamente a sua qualidade de vida.⁶

Nesse contexto, é importante a educação em saúde desde o momento de diagnóstico da doença, passando por todas as etapas de progressão das incapacidades, com incentivo ao

autocuidado e autogerenciamento das tarefas diárias, dentro das possibilidades do atual contexto de avanço da doença e do comprometimento físico e das alterações cognitiva e comportamental.⁷⁻⁸ Com o intuito de tornar o indivíduo protagonista do seu cuidado, pode-se incentivá-lo a tomar decisões e a desempenhar atividades que ainda seja capaz de realizar.⁹

O enfermeiro tem papel importante nesse contexto, visto que, atuando por meio de consulta de enfermagem sistematizada que operacionalize o Processo de Enfermagem (PE), poderá motivar e preparar a pessoa com Parkinson, com participação da família e cuidadores, a se tornar protagonista na condução dos seus problemas de saúde.² Para os enfermeiros que atuam em serviços de atenção primária a saúde e ambulatoriais, a prestação de apoio de autogestão e promoção de ações de autocuidado a pessoas com doenças crônicas, como a DP é considerada uma parte importante do cuidado profissional.¹⁰

Diante disso, vê-se a necessidade de profissionais de enfermagem capacitados, capazes de operacionalizar de forma efetiva o PE e orientar às pessoas com DP e seus familiares e acompanhá-los ao longo do curso da doença. Para isso, é fundamental que se realizem pesquisas, acerca da atuação da enfermagem e a efetividade das intervenções utilizadas no

cuidado dessa população, com destaque para as ações e estratégias que promovem o autocuidado da pessoa com DP.⁹

O objetivo deste estudo foi analisar a produção científica acerca da utilização do processo de enfermagem no cuidado as pessoas com Parkinson.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, efetuada em seis etapas. Essa é uma técnica de mapeamento da literatura na qual as pesquisas são sumarizadas e conclusões são estabelecidas considerando o delineamento da pesquisa, consequentemente possibilita a síntese e a análise do conhecimento científico produzido acerca de um determinado tema para sua incorporação na prática, assim como reflexões sobre a realização de futuras pesquisas.¹¹

A primeira etapa incluiu a elaboração da pergunta da revisão, formulada a partir da estratégia de busca conhecida pelo acrônimo PICo,¹² no qual: População (P): é identificada pelos adultos e idosos com Doença de Parkinson; Interesse (I): utilização do processo de enfermagem; Contexto (Co): cuidados de enfermagem. Nesse sentido, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Como o processo de enfermagem tem sido abordado nas produções científicas como ferramenta na prestação de cuidados de enfermagem a indivíduos adultos e idosos com Doença de Parkinson?

Na segunda etapa da busca e seleção dos estudos primários, foram escolhidas as bases de dados de acordo com a pergunta de pesquisa. A busca dos estudos foi realizada no mês de agosto de 2021 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na PUBMED e no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A pesquisa abrangeu as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) por meio da U.S. National Library of Medicine National Institute of Health (PUBMED); *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Scopus, *The Cochrane Library* (Cochrane), Embase e *Web of Science* (WOS).

A terceira etapa consistiu na seleção dos termos de busca com base nas palavras que compõe a pergunta de revisão, identificando se o termo se apresentava como descriptor ou palavra-chave. Como estratégia de investigação foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para as bases de dados em língua portuguesa e os *Medical Subject Headings* (*MeSH*) correspondentes em língua inglesa, aliados aos operadores booleanos *and* e *or*, possibilitando os seguintes cruzamentos: (Cuidados de

Enfermagem OR Processo de Enfermagem OR Diagnóstico de Enfermagem OR Terminologia Padronizada em Enfermagem) AND (Doença de Parkinson); (*Nursing Care* OR *Nursing Process* OR *Nursing Diagnosis* OR *Standardized Nursing Terminology*) AND (Parkinson Disease); (*Atención de Enfermería* OR *Proceso de Enfermería* OR *Diagnóstico de Enfermería* OR *Terminología Normalizada de Enfermería*) AND (*Enfermedad de Parkinson*).

Na quarta etapa que diz respeito à avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão, a primeira etapa de seleção dos artigos consistiu na leitura dos títulos e resumos para a seleção de obras pertinentes ao objetivo deste estudo. Após essa seleção, todos os artigos incluídos foram submetidos à leitura na íntegra, analisados quanto aos critérios estabelecidos e as informações obtidas foram organizadas e apresentadas em forma de quadro, contendo uma síntese das informações extraídas dos estudos.

Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2011 e 2021, disponíveis na íntegra para acesso gratuito, nos idiomas inglês, espanhol e português, que abordassem a temática proposta. Excluíram-se editoriais, cartas ao editor, manuais, teses, dissertações, artigos repetidos e estudos que não correspondessem à temática relevante ao objetivo da revisão.

Na quinta etapa que se trata da síntese dos resultados da revisão, a estratégia utilizada para a coleta de dados dos artigos selecionados foi a utilização de um instrumento elaborado pelos autores unicamente para este fim, composto por variáveis de interesse da pesquisa.

Para análise das informações, foi utilizada uma planilha criada no software Microsoft Excel® composta pelos itens que contemplam as variáveis de interesse da pesquisa. Os dados foram agrupados conforme semelhança de temas, permitindo dessa forma a apresentação dos resultados em categorias.

A sexta etapa consistiu na apresentação dessa revisão em formato de quadro sinóptico, a fim de sintetizar os achados mais relevantes, além da elaboração das conclusões do estudo, assim como as reflexões que emergiram no transcorrer da análise e discussão das categorias temáticas.

RESULTADOS

Na busca inicial, encontrou-se um total de 318 publicações. Pela leitura dos títulos e resumos, foi possível excluir aqueles estudos que não atendiam aos critérios de inclusão ou ao objeto de investigação ou estavam em duplicidade nas bases de dados. Foram selecionados 32 artigos para leitura na íntegra, desses, 20 responderam à questão norteadora e atendiam aos critérios de inclusão, portanto, constituíram a amostra final desta revisão.

Para sistematizar o processo de seleção dos artigos optou-se pela metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).¹³ As etapas desse processo estão descritas na forma de um fluxograma (Figura 1).

Os 20 artigos selecionados¹⁴⁻³³ foram publicados entre os anos 2014 e 2021. Os anos com maior número de publicações foram: 2015 com seis artigos e 2020 quatro artigos. Os dados

demonstraram uma lacuna de publicações entre os anos de 2011 a 2013 e 2017.

Quanto ao local de realização dos estudos, oito (40,0%) foram brasileiros e 12 (60,0%) internacionais, sendo cinco produzidas nos Estados Unidos da América (EUA) e outros seis em países da Europa (Espanha, Suécia e Holanda). Apenas uma publicação na Ásia (Japão).

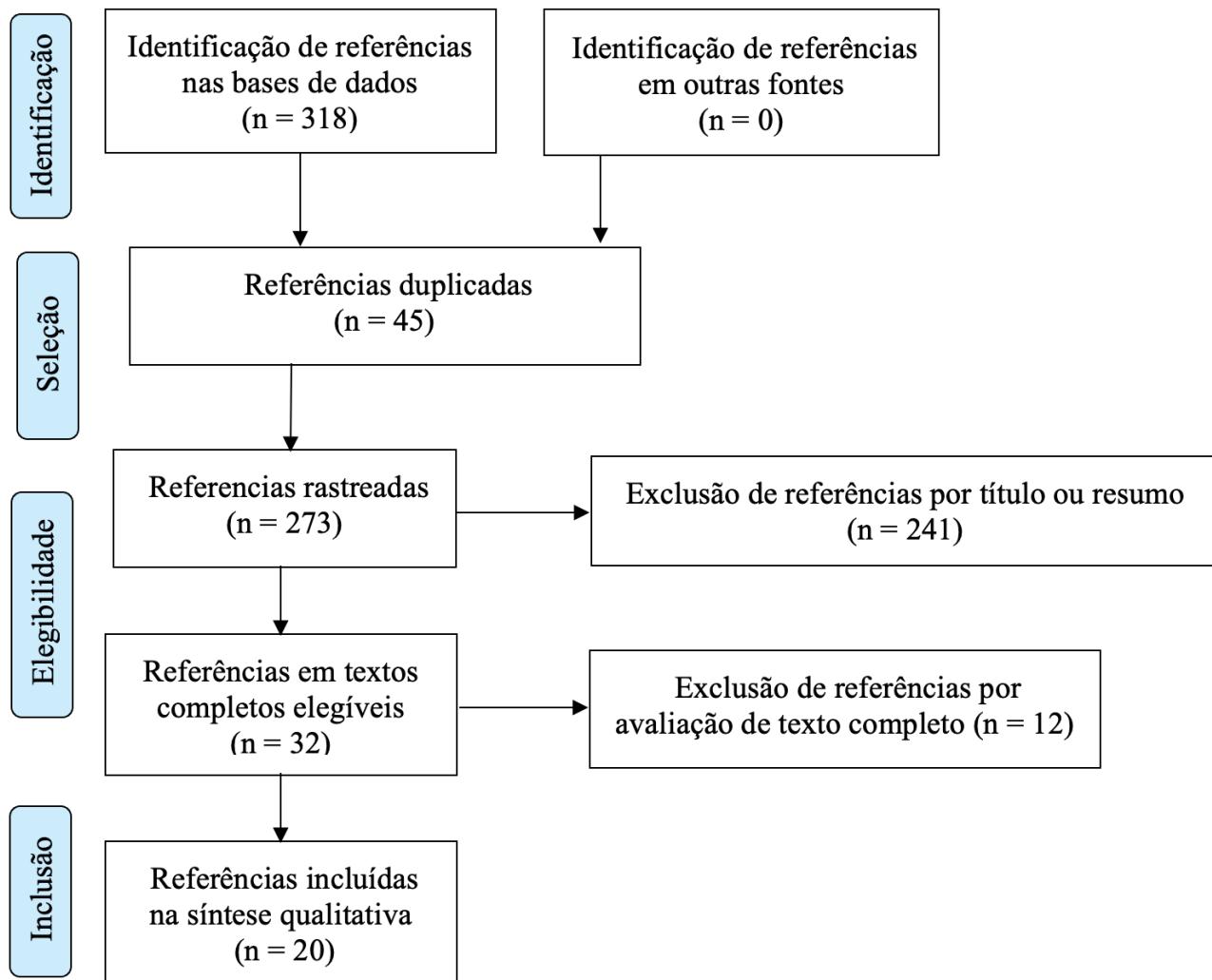


Figura 1 - Fluxograma da seleção de publicações nas bases de dados adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA), Belo Horizonte, MG, 2021.

Frente ao levantamento realizado, destaca-se a constatação de incipiente produção de artigos de avaliação da efetividade de intervenções de enfermagem (ensaios clínicos) no contexto brasileiro.

Após seleção das publicações a serem utilizadas na síntese da revisão, foi construído um quadro para análise de perfil das publicações (Quadro 1).

Quadro I - Caracterização dos artigos selecionados no período de 2011 a 2021. Belo Horizonte, MG, Brasil, 2021

Código	Periódico e base de dados	País de origem e ano de publicação	Delineamento do estudo	Amostra do estudo	Principais resultados e conclusões
A1 ¹⁴	Rev Enferm UFSM / LILACS	Brasil; 2014	Estudo descritivo qualitativo	Nove enfermeiros atuantes na atenção básica em saúde.	O estudo indicou a ausência de registro de pacientes com DP na área de abrangência das unidades. Essa ausência de registros aponta para o comprometimento do cuidado de enfermagem frente ao estabelecimento de ações específicas para usuários que tenham a doença.
A2 ¹⁵	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online / LILACS	Brasil; 2016	Estudo descritivo qualitativo	Cinco pessoas Doença de Parkinson.	Apontou para a fragmentação da equipe no atendimento integral à pessoa com DP, ausência de vínculo efetivo com o público-alvo, cuidado prejudicado pela falta de orientação, tratamento focado no cuidado farmacológico, sem a atuação multiprofissional.
A3 ¹⁶	Revista da Escola de Enfermagem da USP / MEDLINE	Brasil; 2015	Estudo descritivo, de mapeamento cruzado	67 prontuários eletrônicos de pacientes com DP.	Foram identificados 454 termos da linguagem de Enfermagem que, após o mapeamento cruzado, culminaram em 54 diagnósticos, presentes em 11 domínios da taxonomia Nanda I.
A4 ¹⁷	Acta Paulista de Enfermagem / LILACS	Brasil; 2015	Estudo descritivo, de mapeamento cruzado	67 prontuários eletrônicos de pacientes com DP.	Foi observada a abrangência da taxonomia na identificação das alterações urinárias. Foram mapeados sete diagnósticos de enfermagem, sendo a “Eliminação urinária prejudicada” o mais frequente.
A5 ¹⁸	OBJN: Online Brazilian Journal of Nursing / LILACS	Brasil; 2015	Estudo descritivo, de mapeamento cruzado	67 prontuários eletrônicos de pacientes com DP.	Dos 93 termos da linguagem de enfermagem, emergiram do mapeamento cruzado 15 diagnósticos padronizados com NANDA-I. Sendo que os mais mapeados foram “Mobilidade física prejudicada” e “Risco de quedas”.

Código	Periódico e base de dados	País de origem e ano de publicação	Delineamento do estudo	Amostra do estudo	Principais resultados e conclusões
A6 ¹⁹	Revista Latino-Americana de Enfermagem / MEDLINE	Brasil; 2016	Estudo descritivo, de mapeamento cruzado	67 prontuários eletrônicos de pacientes com DP.	Foram identificadas 1.077 intervenções normalizadas que, após o cruzamento com a taxonomia e o refinamento feito pelos especialistas, resultaram em 32 intervenções equivalentes ao sistema de Classificação das Intervenções de Enfermagem.
A7 ²⁰	REBEn - Revista Brasileira de Enfermagem / MEDLINE	Brasil; 2019	Estudo qualitativo, Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA)	Nove idosos com DP. Nove idosos com DP.	A aplicação da gerontotecnologia resultou por parte dos idosos em autocuidado, empoderamento e conhecimento através do jogo, revelando interesse em mudança de conduta, independência e aprendizagem, além de servir como instrumento facilitador do cuidado.
A8 ²¹	Revista da Escola de Enfermagem da USP / MEDLINE	Brasil; 2021	Estudo qualitativo, Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA)	Nove idosos com DP e dez profissionais.	A gerontotecnologia educacional desenvolvida tem conteúdo relevante, podendo ser utilizada pelos idosos, familiares e cuidadores, a fim de gerar esclarecimento de questões sobre a temática prevenção de quedas para os idosos com DP.
A9 ²²	Gerokomos / LILACS	Espanha; 2018	Estudo de revisão	Dezenove publicações.	A maioria dos artigos analisados indicaram o cuidado voltado para fases mais avançadas da DP e apontam para aceitação progressiva do quadro da doença pelo indivíduo. Os problemas físicos mais destacados são relacionados à mobilidade, eliminação e repouso/sono.

Código	Periódico e base de dados	País de origem e ano de publicação	Delineamento do estudo	Amostra do estudo	Principais resultados e conclusões
A10 ²³	Revista de Enfermeração Neuroológica / LILACS	Espanha; 2019	Estudo de revisão	Não foi apresentada na revisão.	Constatou-se que para garantir o cuidado da atenção de enfermagem com o paciente com DP é preciso adotar registros que permitam, guiar, unificar e sustentar científicamente a atuação dos enfermeiros. Os resultados evidenciaram que são escassas as investigações sobre registros de cuidados de enfermagem.
A11 ²⁴	Journal of Advanced Nursing / CINAHL	Espanha; 2020	Ensaios controlados não randomizados	140 pessoas com DP e 127 cuidadores informais.	Pacientes e cuidadores informais tanto no grupo experimental quanto no grupo controle mostraram significativa melhora psicosocial após a intervenção. Também foi notado uma melhora significativa na qualidade de vida do paciente e nas habilidades do cuidador. Os efeitos da intervenção psicoeducacional não são diferentes dos efeitos da educação programada.
A12 ²⁵	Elsevier / MEDLINE	Suécia; 2015	Estudo descritivo qualitativo	7 pacientes com DP e seus respectivos cônjuges.	É destacado a importância do conhecimento frente à doença, além da singularidade do cuidado, compreendendo o indivíduo em sua totalidade e não apenas a relação clínica da doença, considerando questões sociais e emocionais de suporte ao indivíduo.
A13 ²⁶	International Journal of Environmental Research and Public Health / EMBASE	Suécia; 2021	Estudo descritivo qualitativo	127 pessoas com DP e 75 cuidadores.	Aponta que o contexto social do paciente, assim como as pessoas próximas são fatores importantes para lidar com a doença, além do apoio pelos profissionais para desenvolver novas estratégias e conhecimento para o autocuidado e autogestão.

Código	Periódico e base de dados	País de origem e ano de publicação	Delineamento do estudo	Amostra do estudo	Principais resultados e conclusões
A14 ²⁷	The Gerontological Society of America / MEDLINE	EUA; 2015	Estudo descritivo metodológico	36 pacientes com DP.	Desenvolve e examina um modelo inovador de saúde que remove barreiras como acesso físico a uma equipe multidisciplinar de saúde especialista em DP para que possa melhorar o atendimento e a qualidade de vida, a partir de um modelo híbrido de telessaúde e atenção domiciliar.
A15 ²⁸	Connor et al. BMC Neurology / COCHRANE	EUA; 2015	Ensaio clínico randomizado	346 pacientes com DP.	O programa consiste em avaliação telefônica, uso de protocolos baseados em evidências e ferramentas que visam aprimorar o autogerenciamento do paciente, o planejamento de cuidados e a coordenação de cuidados entre os prestadores.
A16 ²⁹	Class of Evidence / COCHRANE	EUA; 2019	Ensaio clínico randomizado	328 pacientes com DP.	A atuação da gerência de enfermagem para a plataforma “Coordenação de Cuidados para Promoção da Saúde e Atividades na Doença de Parkinson (CHAPS)”, refletiu no aumento da adesão aos indicadores de qualidade de cuidado a pacientes com DP.
A17 ³⁰	BMC Neurology / MEDLINE	EUA; 2020	Ensaio clínico randomizado	140 pacientes com DP.	Gestores de enfermagem do programa CHAPS realizaram 27 tipos de intervenções, sendo que as atividades mais frequentes foram aconselhamento emocional e gerenciamento de medicamentos. Participantes relataram adesão a inúmeras ações de autocuidado após a implementação do programa.

Código	Periódico e base de dados	País de origem e ano de publicação	Delineamento do estudo	Amostra do estudo	Principais resultados e conclusões
A18 ³¹	BMC Neurology / MEDLINE	EUA; 2020	Ensaios clínicos randomizados	140 pacientes com DP.	Os enfermeiros gerentes do cuidado relataram que o “CHAPS” foi um facilitador do cuidado com seus pacientes. Foi observado melhora na gestão do autocuidado pelo paciente.
A19 ³²	Radder et al. Trials / MEDLINE	Holanda; 2020	Ensaios clínicos randomizados	240 pacientes com DP.	A incorporação do atendimento de enfermeira especialista em DP não aponta para aumento de custos, ao passo que com um plano de cuidados mais bem definido, o número de consultas em neurologia deve diminuir, alinhando ao aumento do potencial de atendimento em enfermagem.
A20 ³³	Hindawi / EMBASE	Japão; 2021	Estudo descritivo	21 pacientes com DP.	Diferenças claras nos cuidados de enfermagem foram observadas entre os estágios de Hoehn e Yahr (HY), sugerindo que os protocolos baseados em estágios em relação à natureza e a frequência das consultas de enfermagem podem ser úteis para garantir um cuidado consistente e eficaz aos pacientes com DP.

DISCUSSÃO

Os dados encontrados nos diferentes estudos incluídos nesta revisão integrativa da literatura foram sintetizados em três categorias, intituladas: O Processo de Enfermagem na atenção à saúde de pessoas com Parkinson: contexto brasileiro; Linguagem Padronizada de Enfermagem e referenciais teóricos no suporte ao Processo de Enfermagem; Modelos de cuidado e as etapas do Processo de Enfermagem na atenção à saúde de pessoas com Parkinson: experiências e perspectivas.

O Processo de Enfermagem na atenção à saúde de pessoas com Parkinson: contexto brasileiro

No que se refere aos cuidados de enfermagem prestados ao indivíduo com DP e seus familiares na atenção primária à saúde brasileira, os dois estudos que tiveram como objetivo analisar as ações de cuidado realizadas por enfermeiros aos usuários com DP na Estratégia de Saúde da Família constataram lacunas na assistência.¹⁴⁻¹⁵

O estudo realizado no Rio Grande do Sul verificou-se que no município estudado não havia indivíduos com DP cadastrados nas unidades de Saúde da Família. E os enfermeiros das unidades não souberam informar quais os cuidados de enfermagem que poderiam favorecer a melhora da qualidade de vida desses doentes.¹⁴

Da mesma forma, o estudo realizado no Rio Grande do Norte evidenciou a necessidade da implementação de ações voltadas à atenção aos indivíduos com DP, visto que não era aplicado plano terapêutico direcionado à saúde desses pacientes, e a necessidade de efetivar a atuação do enfermeiro nesse cuidado.¹⁵

A visita domiciliar foi a estratégia mais utilizada pela enfermagem para atuar e intervir nas necessidades dos indivíduos com DP, mas na visão dos pacientes as orientações e ações de cuidado necessárias ainda não são realizadas de forma efetiva pelo enfermeiro.¹⁵ Outra estratégia que se mostra eficaz são as gerontotecnologias (cartilha educativa e jogos de memória) apresentadas nos estudos, que podem ser incorporados as etapas de planejamento e implementação do Processo de Enfermagem.²⁰⁻²¹

Nos estudos desenvolvidos no contexto de reabilitação em nível ambulatorial foi possível evidenciar que o enfermeiro realiza consultas pautadas no Processo de Enfermagem para se guiar pelo raciocínio clínico. No entanto, mesmo sem a adoção de uma linguagem padronizada são definidos os diagnósticos de enfermagem, as intervenções e os resultados esperados os quais estão descritos nos prontuários. Na etapa de planejamento, o enfermeiro avalia se o resultado a ser

alcançado requer intervenção por meio da abordagem individual ou em grupo.¹⁹

O desconhecimento das possibilidades de cuidados pela enfermagem reflete em uma lacuna na assistência e na ausência de ações efetivas a esses pacientes e seus familiares. A possibilidade de receber cuidados pela enfermagem na atenção básica de forma compartilhada com as equipes de centros especializados precisa ser concretizada, visto ser o ponto de atenção à saúde mais próximo do indivíduo, com possibilidade de prestar cuidados no domicílio, que muitas vezes se faz necessário em decorrência do comprometimento motor do paciente, que dificulta os deslocamentos a serviços de atenção secundária.

Linguagem Padronizada de Enfermagem e referenciais teóricos no suporte ao Processo de Enfermagem

Para compreender demandas de cuidado de pacientes na fase inicial da doença e de seus familiares, além da atuação da enfermagem na atenção básica, um estudo de revisão da literatura analisou as necessidades dos pacientes e, a partir dessa análise, propôs o desenvolvimento de plano de cuidados padronizado, utilizando das taxonomias NANDA, NOC e NIC, frente às demandas mais comuns.²²

Em outro estudo foi indicado a importância do estabelecimento do PE e adoção de protocolos que permitam orientar, unificar e sustentar cientificamente as ações da equipe de enfermagem, de modo a garantir a continuidade do cuidado, além de organizar e consolidar as ações de enfermagem e avaliar o sucesso ou fracasso da assistência, validando a qualidade da atenção à saúde oferecida na DP.²³

Os estudos¹⁶⁻¹⁹ consistem no emprego da metodologia de mapeamento cruzado para identificar termos da linguagem de Enfermagem com as terminologias NANDA-I e NIC, contidos em prontuários de pacientes com DP em reabilitação.

Em análise dos prontuários para a coleta dos dados observou-se a despadronização do sistema de linguagem para diagnóstico. O uso do sistema de classificação possibilita traçar o plano de cuidados fundamentado em evidências científicas. Portanto, reconhece-se a necessidade de avaliar as características definidoras de cada diagnóstico para fundamentação do raciocínio clínico do enfermeiro, pois culminará na garantia da acurácia diagnóstica, possibilitando o planejamento mais adequado do cuidado prestado ao paciente com DP.¹⁸

A utilização da terminologia NIC pode contribuir para sistematizar a assistência de enfermagem no âmbito da reabilitação de pacientes com DP, de modo a imprimir qualidade ao cuidado profissional, levando a benefícios importantes para a profissão.¹⁹

Modelos de cuidado e as etapas do Processo de Enfermagem na atenção à saúde de pessoas com Parkinson: experiências e perspectivas

A realização da sequência de etapas específicas do processo de enfermagem com coleta de informações multidimensionais sobre o estado de saúde, identificação das condições que requerem intervenções de Enfermagem, planejamento das intervenções necessárias, implementação e avaliação das ações proporciona o atendimento de enfermagem ao indivíduo/família, de forma a considerar suas singularidades, e de modo ampliado.¹⁹

Entre os estudos selecionados que avaliam a efetividade de intervenções no cuidado a indivíduos com DP, os estudos americanos²⁸⁻³⁰ e o estudo espanhol²⁴ utilizam elementos do “*Chronic Care Model*” (CCM), com destaque para a coordenação do atendimento ao paciente como um elemento-chave, papel nas propostas de cuidado apresentadas desempenhado pelo enfermeiro. O CCM tornou-se uma referência internacional para melhorar o cuidado de pessoas com condições de longo prazo, no entanto, ainda tem sido pouco utilizado em intervenções para pacientes com DP.²⁴

Nesse contexto o programa clínico de implementação proativa, liderado por enfermeiros, denominado “Coordenação de Cuidados para a Promoção da Saúde e Atividades na Doença de Parkinson” (CHAPS) consiste em avaliações por telefone, protocolos baseados em evidências e ferramentas para aprimorar o autogerenciamento do paciente.²⁸

No “CHAPS”, os gerentes de cuidados de enfermagem conduzem avaliações estruturadas por telefone, baseadas em instrumentos validados e padronizados para identificar os problemas e necessidades não atendidas dos doentes.²⁹⁻³⁰ Todas as atividades do gerente de cuidado de enfermagem foram classificadas em cinco categorias do Processo de Enfermagem: Investigação de enfermagem, diagnósticos de enfermagem, resultados de planejamento, implementação de intervenções (mais frequente aconselhamento/apoio emocional) e avaliação.³⁰⁻³¹ Isso permitiu através da realização de ensaio clínico evidenciar a adesão dos pacientes a diversas ações de autocuidado e melhorias na qualidade do atendimento.³⁰⁻³¹

O estudo realizado em centros de atenção primária no norte da Espanha avaliou os efeitos de duas intervenções multidimensionais coordenadas por enfermeiras, baseadas no “*Chronic Care Model*” para promover um papel ativo no manejo da DP em pacientes e seus cuidadores familiares, a partir de uma abordagem psicoeducacional em grupo, com reflexo para troca de experiências. Esse procedimento foi planejado para ajudar os participantes a reconhecer suas habilidades cognitivas e comportamentais de enfrentamento, refletir sobre elas e identificar

outras habilidades que poderiam ajudá-los a se ajustar ainda mais a convivência e os cuidados com a DP.²⁴

Estudos realizados na Suécia²⁵⁻²⁶ exploram o papel profissional do enfermeiro especialista em DP na perspectiva dos pacientes e seus cônjuges, descrevem os fatores que são importantes para desenvolver e melhorar as habilidades e ações de autogestão e autocuidado na DP e apresentam a partir da teoria do déficit de autocuidado de Orem, uma proposta de um modelo de cuidado enfermagem, para dar suporte aos enfermeiros no fornecimento de apoio à autogestão e promoção do autocuidado no cuidado clínico de enfermagem.²⁶

Outros modelos de cuidados de enfermagem são apresentados nos estudos americanos²⁷ e holandês.³² O estudo americano apresenta um modelo de atendimento denominado *Nurse Managed Health Center* (NMHC) que fornece acesso a cuidados multidimensionais especializados e avançados na DP, baseado em uma estrutura colaborativa que usa tecnologia de telessaúde por videoconferência síncrona, para ajudar a fornecer atendimento especializado a pacientes em DP e seus cuidadores. O modelo interdisciplinar, com participação da enfermagem, permite o diagnóstico, o tratamento e o gerenciamento contínuo da DP.²⁷

O estudo holandês apresenta o protocolo de intervenção do estudo NICE-PD que tem como objetivo avaliar o custo-efetividade da assistência de enfermagem especializada prestada por um *Parkinson’s Disease Nurse Specialist* (PDNS) em comparação com o atendimento usual sem PDNS para pessoas com DP em todos os estágios da doença.³²

O enfermeiro PDNS realiza uma avaliação de enfermagem específica relacionada aos domínios biológico, físico, psicológico e social, contemplando avaliação das necessidades individuais de cuidado das pessoas com DP e seus cuidadores. Em seguida é desenvolvido um plano de tratamento multidisciplinar baseado nos resultados da avaliação individual e priorizado pelo paciente e cuidador (tomada de decisão compartilhada), centrado no paciente e que apoia o paciente e o cuidador no autogerenciamento.³²

A partir dos resultados encontrados neste estudo de revisão foi possível constatar que ao estruturar o processo de Enfermagem na atenção a indivíduos com DP é fundamental considerar a participação da família na relação de cuidado^{14-15,19,26-27} e estágio de evolução da doença.³³ Diferenças claras nos cuidados de enfermagem foram observadas entre os estágios de Hoehn e Yahr (HY), sugerindo que os protocolos baseados em estágios em relação a natureza e a frequência das consultas de enfermagem podem ser úteis para garantir um cuidado consistente e eficaz aos pacientes com DP.³³

Além disso, os estudos apontam a necessidade de inclusão do suporte familiar, principalmente nas fases mais avançadas da doença, quando o indivíduo sofre perdas cognitivas de forma mais acentuada, em que há maior perda da capacidade de autocuidado, e consequentemente aumento do isolamento social.

CONCLUSÃO

O estudo de revisão possibilitou conhecer tanto em contexto nacional como internacional a oferta de cuidados de enfermagem e a utilização do Processo de Enfermagem na assistência de Enfermagem as pessoas com Parkinson.

No cenário brasileiro, a produção científica que versa sobre o cuidado de enfermagem na atenção à saúde de pessoas com Parkinson ainda é relativamente escassa, principalmente em relação a avaliação de efetividade de intervenções. Os estudos são em sua maioria descritivos e com amostras pequenas, com baixo nível de evidencia.

Embora seja possível constatar em alguns estudos que o apoio de autocuidado é fornecido pela enfermagem em atuação em equipe interdisciplinar as pessoas com Parkinson, ainda existem algumas lacunas de conhecimento sobre o que essas intervenções devem incluir em termos de seu conteúdo, a melhor forma de desenvolvê-las para que de fato sejam efetivas, bem como instrumentos validados especificamente na temática de DP que contemplam todas as cinco etapas do Processo de Enfermagem.

As experiências e modelos de cuidados identificados nos estudos internacionais podem ser adaptadas e testadas para incorporação na prática clínica e organização de serviços de atenção integral a DP no Brasil. Assim, acredita-se que os resultados desta revisão poderão ser utilizados para promover a ampliação de estudos sobre o PE na DP e apoiar a construção de instrumentos e protocolos para facilitar a efetiva utilização do PE na prática clínica de enfermeiros na atenção à saúde de pessoas com Parkinson.

REFERÊNCIAS

1. Dorsey ER, Elbaz A, Nichols E, Abbasi N, Abd-Alla F, Abdelalim A, et al. Global, regional, and national burden of Parkinson's disease, 1990 - 2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. Lancet Neurol. [Internet]. 2018 [cited 2021 sep 29];17(11). Available from: [http://dx.doi.org/10.1016/S1474-4422\(18\)30295-3](http://dx.doi.org/10.1016/S1474-4422(18)30295-3).
2. Lennaerts H, Groot M, Rood B, Gilissenc K, Tulpd H, Wensen E, et al. A Guideline for Parkinson's Disease Nurse Specialists, with Recommendations for Clinical Practice. J. Parkinsons Dis. [Internet]. 2017 [cited 2021 mar 14];7(4). Available from: <http://dx.doi.org/10.3233/JPD-171195>.
3. Yamaguchi B, Ferreira MP, Israel VL. Aquatic Physiotherapy and Parkinson's Disease: Effects on Functional Motor Skills. Advances in Parkinson's Disease. [Internet]. 2020 [cited 2021 mar 26];9. Available from: <https://doi.org/10.4236/apd.2020.91001>.
4. Hayes MT. Parkinson's Disease and Parkinsonism. The American Journal of Medicine. [Internet]. 2019 [cited 2021 mar 26];132(7). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.amjmed.2019.03.001>.
5. Chou KL. Diagnosis and differential diagnosis of Parkinson disease. UpToDate. [Internet]. 2020. [cited 2021 mar 26]. Available from: <https://www.uptodate.com/contents/diagnosis-and-differential-diagnosis-of-parkinson-disease>.
6. Zhao N, Yang Y, Zhang L, Zhang Q, Balbuena L, Ungvari, G et al. Quality of life in Parkinson's disease: A systematic review and meta-analysis of comparative studies. CNS neuroscience & therapeutics. [Internet]. 2021 [cited 2022 feb 18];27(3). Available from: <https://doi.org/10.1111/cns.13549>.
7. Kalia LV, Lang AE. Parkinson disease. The Lancet. [Internet]. 2015 [cited 2021 mar 14]; 386(9996). Available from: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(14\)61393-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(14)61393-3).
8. Gondim ITG, Lins CCSA, Coriolano MGWS. Exercícios terapêuticos domiciliares na doença de Parkinson: uma revisão integrativa. Rev. bras. geriatr. gerontol. [Internet]. 2016 [acesso em 26 de março 2021];19(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150040>.
9. Shin JY; Habermann B. Nursing Research in Parkinson's Disease From 2006 to 2015: A Systematic Review. Clinical Nursing Research, Newark. [Internet]. 2016 [cited 2021 mar 14];26. Available from: <https://doi.org/10.1177/1054773816634912>.
10. Westland H, Schröder CD, de Wit J, Frings J, Trappenburg JCA, Schuurmans MJ. Self-management support in routine primary care by nurses. Br. J. Health Psychol. [Internet]. 2017 [cited 2021 mar 26];23(1). Available from: <https://doi.org/10.1111/bjhp.12276>
11. Mendes KS, Silveira RCCP, Galvão CM. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. Texto context enferm. [Internet]. 2019 [cited 2021 apr 06];28:e20170204. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265xtce-2017-0204>.

12. Sousa LMM, Marques JM, Firmino CF, Frade F, Valentim OS, Antunes AV. Modelos de formulação da questão de investigação na prática baseada na evidência. *Rev Investig Enferm.* [Internet]. 2018 [acesso em 12 de abril 2021]. Disponível em: <https://repositorio-cientifico.essatla.pt/bitstream/20.500.12253/1287/1/artigo31-39.pdf>.
13. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, Altman D, Antes G, et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.* [Internet]. 2009 [cited 2021 apr 25];6(7). Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.
14. Kuster BJK, Silva LAA, Leite MT, Costa MC. Cuidados de enfermagem a usuários com Doença de Parkinson na atenção básica de saúde. *Rev Enferm UFSM.* [Internet]. 2014 [acesso em 18 de agosto 2021];4(1). Disponível em: <https://doi.org/10.5902/217976929074>.
15. Galvão TLA, Oliveira KKD, Maia CAAS, Miranda FAN. Assistência à pessoa com Parkinson no âmbito da estratégia de saúde da família. *Rev de Pesq Cuid Fundam Online.* [Internet]. 2016 [acesso em 18 de agosto 2021];8(4). Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i4.5101-5107>.
16. Tosin MHS, Campos DM, Blanco L, Santana RF, Oliveira BGRB. Mapeamento dos termos da linguagem de enfermagem na doença de Parkinson. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2015 [acesso em 18 de agosto 2021];49(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000300008>.
17. Campos DM, Tosin MHS, Blanco L, Santana RF, Oliveira BGRB. Diagnósticos de Enfermagem sobre alterações urinárias na doença de Parkinson. *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2015 [acesso em 18 de agosto 2021];28(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201500032>.
18. Tosin MHS, Campos DM, Blanco L, Santana RF, Oliveira BGRB. Diagnósticos de enfermagem sobre capacidade funcional na doença de Parkinson: mapeamento cruzado. *Online Braz J Nurs.* [Internet]. 2015 [acesso em 18 de agosto 2021];14(suppl.). Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20155115>.
19. Tosin MHS, Campos DM, Andrade LT, Oliveira BGRB, Santana RF. Nursing interventions for rehabilitation in Parkinson's disease: cross mapping of terms. *Rev. Latino-Am. Enferm.* [Internet]. 2016 [cited 2021 aug 18];24(e2728). Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0689.2728>.
20. Ferreira JM, Hammerschmidt KSA, Siewertl JS, Alvarez AM, Locks MOH, Heidemann ITSB. Gerontotecnologia para prevenção de quedas dos idosos com Parkinson. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2019 [acesso em 18 de agosto 2021]; 72(Supp-2). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0704>.
21. Ferreira JM, Hammerschmidt KSA, Heidemann ITSB, Alvarez AM, Santos SMA, Fabrizzio GC. Gerontotecnologia para prevenção de quedas: cuidado de enfermagem ao idoso com Parkinson. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2021 [acesso em 18 de agosto 2021];55. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020018403748>.
22. Manzanares MCG, Navascués MLJ, Tobar EB, Martínez MN, Calleja MP. Enfermedad de Parkinson: abordaje enfermero desde atención primaria. *Gerokomos.* [Internet]. 2018 [acceso en 18 ago 2021];29(4). Disponible en: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1134-928X2018000400171.
23. Suárez DR, Figueredo MP. Los protocolos de actuación y la calidad de la atención de enfermería del paciente con enfermedad de Parkinson. *Revista de Enfermería Neurológica.* [Internet]. 2020 [acceso en 18 ago 2021];18(3). Disponible en: <https://doi.org/10.37976/enfermeria.v18i3.289>.
24. Sánchez MVN, Ambrosio L, Portillo MC, Ursúa ME, Senosiain JM, Riverol M. Evaluation of a psychoeducational intervention compared with education in people with Parkinson's disease and their informal caregivers: a quasi-experimental study. *J Adv Nurs.* [Internet]. 2020 [cited 2021 aug 18];76. Available from: <https://doi.org/10.1111/jan.14476>.
25. Hellqvist C, Berterö C. Support supplied by Parkinson's disease specialist nurses to Parkinson's disease patients and their spouses. *Applied Nursing Research* [Internet]. 2015 [cited 2021 aug 18];28(2). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2014.12.008>.
26. Hellqvist C. Promoting Self-Care in Nursing Encounters with Persons Affected by Long-Term Conditions - A Proposed Model to Guide Clinical Care. *Int J Environ.* [Internet]. 2021 [cited 2021 aug 18];18(5). Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph18052223>.
27. Pretzer-Aboff I, Prettyman A. Implementation of an Integrative Holistic Healthcare Model for People Living with Parkinson's Disease. *The Gerontologist.* [Internet]. 2015 [cited 2021 aug 18];55(Suppl1):S146-53. Available from: <https://doi.org/10.1093/geront/gnv004>.
28. Connor K, Cheng E, Siebens HC, Lee ML, Mittman BS, Ganz DA et al. Study protocol of "CHAPS": a randomized controlled trial protocol of Care Coordination for

- Health Promotion and Activities in Parkinson's Disease to improve the quality of care for individuals with Parkinson's disease. BMC Neurol. [Internet]. 2015 [cited 2021 aug 18]; 15(258). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12883-015-0506-y>.
29. Connor KI, Cheng EM, Barry F, Siebens HC, Lee ML, Ganz DA et al. Randomized trial of care management to improve Parkinson disease care quality. Neurology. [Internet]. 2019 [cited 2021 aug 18];92(16). Available from: <https://doi.org/10.1212/WNL.0000000000007324>.
30. Connor KI, Cheng EM, Barry F, Siebens HC, Lee ML, Ganz DA et al. Quality and extent of implementation of a nurse-led care management intervention: care coordination for health promotion and activities in Parkinson's disease (CHAPS). BMC Health Serv Res. [Internet]. 2020 [cited 2021 aug 18];20(732). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12913-020-05594-8>.
31. Connor KI, Siebens HC, Mittman BS, Smith DKMN, Ganz DA, Barry F et al. Stakeholder perceptions of components of a Parkinson disease care management intervention, care coordination for health promotion and activities in Parkinson's disease (CHAPS). BMC Neurol. [Internet]. 2020 [cited 2021 aug 18];20(437). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12883-020-02011-9>.
32. Radder DLM, Lennaerts HH, Vermeulen H, Asseldonk TV, Delnooz CCS, Hagen RH et al. The cost-effectiveness of specialized nursing interventions for people with Parkinson's disease: the NICE-PD study protocol for a randomized controlled clinical trial. Trials. [Internet]. 2020 [cited 2021 aug 18];21(88). Available from: <https://doi.org/10.1186/s13063-019-3926-y>.
33. Iwasa Y, Saito I, Suzuki M. Differences in Home Health Nursing Care for Patients with Parkinson's Disease by Stage of Progress: Patients in Hoehn and Yahr Stages III, IV, and V. Hindawi Parkinson's Disease [Internet]. 2021 [cited 2021 aug 18];(5). Available from: <https://doi.org/10.1155/2021/8834998>.